

SETEMBRO/2024

## MÃO-DE-OBRA, EMBALAGENS E FERTILIZANTES SE DESTACAM COMO PRINCIPAIS ITENS DE CUSTO NA PRODUÇÃO DE MORANGO

Ao longo dos meses de julho e agosto de 2024 foram conduzidos, através do Projeto Campo Futuro (Sistema CNA/Senar), painéis de levantamento de custos de produção de morango no Paraná, Minas Gerais e Bahia, nos quais foi possível observar especificidades de diferentes sistemas de cultivo – cultivo protegido, em calhas suspensas ou *slab*, e em campo aberto - plantio em canteiros com proteção de *mulching* e tuneis plásticos -, além do perfil de produtores da atividade.

Em linhas gerais, a produção de morango é desenvolvida em pequenas áreas, e as atividades são majoritariamente exercidas pela mão-de-obra familiar, com auxílio externo em certas atividades. A comercialização é realizada em diferentes modalidades. O produto in natura é embalado em bandejas contendo quatro cumbucas com 250g cada, e destinado a intermediários, atacado ou consumidor final. A precificação varia conforme classificação de tamanho, padrões de qualidade e flutuações de mercado. Há ainda o morango indústria, aquele comercializado congelado para confecção de polpas.

O cultivo do morango possui alta demanda laboral. Assim, ao analisar os custos médios levantados em painéis, mesmo que a mão-obra-familiar seja responsável pela condução da maioria das atividades na propriedade, a contratação externa – para condução de atividades como preparo de solo, limpeza de folhas velhas, e auxílio na colheita e beneficiamento –, destaca como principal item de custo, 30% dos Custos Operacionais Efetivos (COE). Em seguida tem-se os desembolsos com embalagens, que incluem bandeja de papelão, cumbucas, filme plástico e rótulo (27,5% do COE). Como terceiro item de custo, a aquisição de fertilizantes (9,7%). Somados, apenas esses três itens de custo, correspondem a 67,3% do COE.

Tendo como referencial os preços indicados em cada painel, é possível observar qual o percentual do volume escoado é direcionado ao pagamento dos principais itens do COE (Gráfico 1).

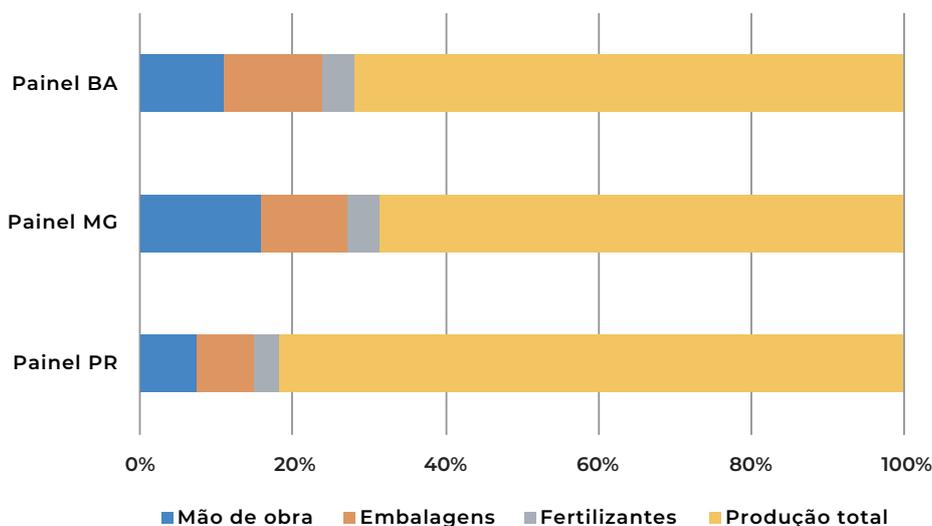
1

### PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o SENAR e o CIM/UFLA. Reprodução permitida desde que citada a fonte.

SETEMBRO/2024



**Gráfico 1:** Comprometimento da receita para pagamento de mão-de-obra, embalagens e fertilizantes, principais itens da composição do Custo Operacional Efetivo - COE de morango, em 2024.  
**Fonte:** Projeto Campo Futuro (CNA/SENAR).  
**Elaboração:** CNA.

Sob o viés de comprometimento da receita, tem-se que, em média 24,8% da receita fica comprometida para arcar com os desembolsos

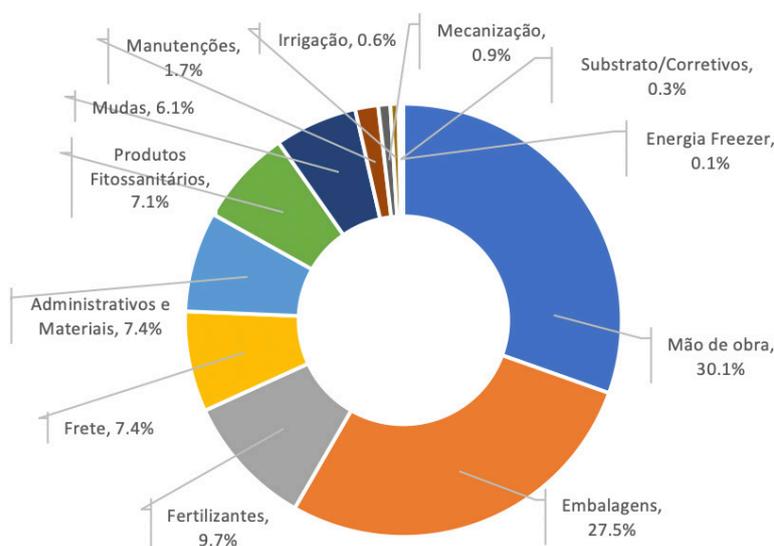
praticados com mão-de-obra, embalagens e fertilizantes. Estes e demais itens que compõem o COE da atividade são representados no Gráfico 2.

### PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o SENAR e o CIM/UFPA. Reprodução permitida desde que citada a fonte.

SETEMBRO/2024



**Gráfico 2:** Composição do Custo Operacional Efetivo - COE de morango, em 2024.

**Fonte:** Projeto Campo Futuro (CNA/SENAR).

**Elaboração:** CNA.

Analisou-se ainda os itens de custo que compõem o Custo Operacional Total (COT) - depreciação de implementos e benfeitorias, e o pró-labore -. E os itens complementares ao Custo Total (CT) - remuneração do capital e da terra.

No cenário de custos e de Receitas Brutas (RB) observados em painéis, a atividade apresenta Margem Líquida (RB - COT) positiva. Com este resultado econômico-financeiro é possível afirmar que a atividade consegue arcar com os custos de desembolso direto do ciclo, bem como remunerar a mão-de-obra familiar e renovar as benfeitorias após finalização de sua vida útil. Analisando economicamente, a atividade em questão consegue se manter viável nos curto e médio prazos.

No entanto, é importante considerar as flutuações dos preços pagos ao produtor. O melhor momento de plantio varia entre regiões, mas é notável maior concentração na oferta entre os meses de setembro e outubro, resultados em redução nos preços. Comportamento este que também é retratado quando se observa preços no atacado.

A flutuação nos preços, atrelada ao alto comprometimento da receita com três itens de custos essenciais acende um alerta ao produtor. Recomenda-se a adoção de práticas que minimizem o impacto destes custos, como momento de compra de insumos e uso de ferramentas que ampliem a eficiência laboral.